

# O MOSQUITO

Periodico semanal, de principios agradaveis, criticos, litterarios e mais alguma cousa.

Redigido Por Nós e Colaborado Por Muita Gente—Obra Dedicada a Pillherias Para Passatempo Dos Sizudos.

**TIRAGEM INFINITA** \*

REDACTOR  
J. Margarida

\* **ASSIGNATURA 500 RS.**

**ANNO I**

**Desterro, 20 de Agosto de 1888.**

**NUM. 12**

## EXPEDIENTE

### ASSINATURAS

ANNO. . . . . 5\$000  
POR MEZ. . . . . 500 RS.  
PELO CORREIO TRIMESTRE. . . 2\$500

Os autographos que nos forem remittidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

PAGAMENTO ADIANTADO

**Caricaturista**

**JOAQUIM MARGARIDA**

## O MOSQUITO

**FOLHA ILLUSTRADA**

*Desterro, 20 Agosto de de 1888.*

### Assemblèa

Vice-Presidencia do Sr. Cabral.

Feita a chamada, e verificando-se haver numero foi aberta a sessão:

O Sr. Bráulio Louzada.—Sr. Presidente.—Indo-se discutir um projecto sobre namoros, eu não poderia

ficar calado, sendo como sou há tempos, grande namorador.

Acho pois de alguma necessidade, dizer o que penso a respeito, especialmente quando se trata de um projecto que de alguma forma sou interessado. Penso Sr. Presidente que não devo-se lançar imposto algum em moços que têm duas ou mais namoradas; eu, sr. tenho mais de dez, em S. Antonio, S. José, Ribeirão e capital, e portanto, peço para que a mesa regeite semelhante projecto.

O Sr. França—V. Ex. tem dado boas provas a respeito á namoro, e para isso vejamos o que o meu nobre collega, fez durante o tempo em que esteve na corte.

E' lido, e julgado objecto de deliberação e vai á imprimir o seguinte projecto para a assemblèa da rapaziada resolver:

Art. Unico. Fica desde já prohibido todo e qualquer moço, ter mais de uma namorada; quer na capital, ou fóra d'ella. Revogada a disposição em contrario.

Paço da assemblèa.

França.

### Ordem do Dia

Entra em 1ª discussão o projecto nº 12 que prohibe os moços passearem em carros desabados.

E' approvedo.

Entra em 1ª discussão o nº 13, sob casas de jogatinas.

A commissão da fazenda foi presente a petição em que Severiano de tal, pintor, residente nesta capital, requer que aumente o numero de temporaes, afim de haver serviço,

visto que estando elle para casar-se precisa trabalho.

Virificando-se não haver numero legal levanta-se a sessão.

## Factos e Boatos

Rogamos ao S. Delegado da Policia, que prohiba andarem durante a noite e dia, bandos de meninos que em vez de frequentarem escolas, andão fazendo mil diabruras, parece-nos que há uma lei que obriga a frequencia das escolas, mas para isso é preciso não olhar-se possões, e a lei seja igual para todos, e esses meninos perdem-se entregues a vadiação pelas tabernas, em contacto com libertinos etc.

E' bom, já, que os paes não cuidão em seus filhos, a justiça que lhes de o occupação.

As linhas das Estações tegráphicas, estão quasi todas enfeitadas com pandorgas, e não tardará muito que seja preciso andarem limpando-as, já que temos um subdelegado activo, pedimos que lance suas vistas compassivas, para certos bandos de meninos vadios, que em vez de irem para as escolas, passam os dias a impinarem os taes papagaios.

Quem não frequentar escola, menores com elle—

Pedem-nos para que chamemos a atenção do Dr. Chefe de Policia, para o menor Julio Moraes, que parece estar alucinado.

Não passa pessoa alguma pela rua que elle não grite em altas vozes, nomes que a moral prohibe, e gestos feios que elle pratica por dentro das grades.

Haja correção, mais em lugar que a moral publica, não seja offendida.

José Medeiros, de 19 annos de idade, morador n'outro lado do estreito, tentando passar o mesmo em uma pequena canoa, virou-se devido ao grande vento que reinava do sul, e morreu, deixando sua pobre mãe na mais triste agonia.

São decretos da Providencia.

Ainda bem que acha-se em execução o regulamento, obrigatorio da instrução primaria em toda a provincia.

Só assim acaba-se com tantos meninos vadios.

## Prespectiva de uma epidemia

Consta-nos que manifestou-se a variola n'esta cidade.

Por ora, segundo as informações recebidas, o numero de crianças atacadas são cinco.

## FESTEJOS

Os republicaninhos, festejaram, não sabemos o que na noite de 14 do corrente, com musica, foguetes, bombas, doces e cervejada.

N'esta noite, tinha mais de 1.000 Republicanos!

Na noite de 13 um grupo de pretas e brancas, andaram aos soccos, e sob uma tal algazarra que perturbaram o socego publico.

A essa hora a policia dormia!...

Na noite de 14 do corrente um engraçado, ou engraçadas, entenderam divertir-se no bairro do Matto Grosso, atirando pedradas nas portas de diferentes casas.

Mas era cedo. E a essa hora a policia dormia!...

O logogripho publicado no «Crepusculo» n° 17, assignado por Jomarbe é.

— Christianismo.

No dia 8 do corrente, completou 23 primaveras, o nosso particular amigo Ernesto Viegas.

A 10 do corrente, completou 24 annos a Sr. D. Maria Romana de Jesus.

E a 15 tambem completou 15 annos a D. Aurora Schutel.

Parabens a todos.

Consta-nos que algumas praças que se achavam destacadas em S. Joaquim da Costa da Serra, apresentarão-se ao Quartel d'esta capital, allegando falta de recursos lá.

Se assim é, estamos com o dictado. «Sacco vazio não aguenta-se em pé»!

Por uma carta recebida da Franca, sabemos que muitos moços lá, mettem as botas á valer em Santa Catharina, e nós cada vez a querer-lhe mais bem. Diremos como o finado Dr. Franca. «Cada um dá o tem».

Embarcou com destino á corte a fim de empregar-se em alguma fundição o nosso joven patricio Marciano Noceti. Bom será que não fique por lá fundido.

## Litteratura

### As Cruzes

Qual das cruzes a que mas nos infunde respeito, ao mesmo tempo que desperta em nós um pensamento docemente poetico!

Uns dizem que é a que, lá ao longe, no alto da serra, apparece abandonada, triste, só, saudando de quando em vez pelo viajor que passa, á hora do crepusculo—vespertino.

Outras querem que seja a que alta noite, do alto da terra, parece uma atalaia de Deus, observando o que se passa na terra, e a qual como que amaldiçoa o criminoso que vaga as dez horas, e abençoa, o justo que dorme tranquillo.

Este, attesta que é a que, collocada em pleno largo ou em plena praça, nos recorda o tremendo acontecimento que outr'ora teve lugar no alto do Golgotha e a qual tem nos braços, os instrumentos com que outr'ora fora martirisado o Nazareno.

Aquelle, assegura que é a que, no cemiterio, entre todas as outras, marca a campa onde repousa o anginho cuja perda os pais ainda pranteiam.

Aquella outro assevera que é a que nos mostra a sepultura da imagem que morreu, quando em seu coração, flor preciosa, ia desabrochar a petala do amor.

Emfim, cada um tem a sua predilecção.

Quando a mira, a que mais respeitavel e ao mesmo tempo mais poetico me parece é aquella cruz ao pé da qual, a tarde, vê-se o filho que ora pelo descanso eterno d'aquella que chamava-o «Meu filho».

E' a cruz que nos traz á ideia o orphão que geme sobre o tumulo de sua mãe!

S. Junior.

### COUZAS QUE NINGUEM QUER

Nabos em saccos.

Camisas de onze varas.

Calças pardas.

Ver estrellas ao meio dia.

Cahir de Scylla em Caribedes.  
Ter a pedra no sapato.  
Ter pulga atrás da orelha  
Chegar mostarda ao nariz  
Pegar no ferro em brasa  
Andar da sala para a cozinha  
Conversar com um mudo.  
Ouvir um surdo.  
Suportar mulher ciumenta.

K lote.

## Retratos a lapis

### Cardoso João

Na verdade caros leitores vamos expor a chronica, d'este sympathico João.

E' alto, magro, uza pestinhas, rosto limpo, olhos grandes, seu andar e apressado, e amalucado, fixa-se em certos trajos, fica, orgulhoso.

Na epocha actual, acha-se orgulhoso, por ter ingresso em certos bailes, é intelligente (orelhudo) recita posias de Castro Alves, tem uma namorada sympathica, elle é doudo por ella, e ella leva a cassoar com elle; gosta de fazer critica aos brancos, por ser contrario, em fim este typo, é arrojado, diz a qualquer familia certas liberdades, inconscientes; é amigo inseparavel do Gualberto, mais este anda sempre em guarda com elle.

## Cacetadas

### Efeitos de uma mentira

Estava o Ramos a janella cortinado uma monotonia que lhe ia em casa e mastigando um pessimo e enorme «bahia».

Derepente avista uns pequenos que vinham da escola.

— Boa ideia! Vou pregar uma peça aquelles rapazes, Meninos, on-

de vão vocês?

— Vamos para casa.

— Olhe!... Alii na travessa ha um barulho dos diabos! Vão ver:

— Um barulho! disserão todos.

E corriam para lá.

E o Ramos ria-se.

Passaram outros.

Meninos ali na travessa ha um barulho dos diabos. Vão ver.

E os outros foram.

E o Ramos ria-se.

D'ahi a pouco.

Passam alguns vesinhos.

— Adeus visinhas! Onde vão com toda a pressa?

— Nós vamos a travessa; dizem que ha um barulho dos diabos.

E o Ramos ria-se.

Passam alguns urbanos.

— Onde vão os senhores

— Vamos a travessa. Ha lá barulho dos diabos.

Continui

## É tudo caçoada

Na rua do Menino Deus

Está toda endiabrada;

De gaitas e mais palavras

E' tudo caçoada.

Eu vi falar no Comprido

De Laixo de gaitada;

Paga negros a vintem

Toma conta é caçoada

Conhecer queria o Comprido

Que fallava atrapalhado;

Se elle chega na occasião

O que seria a caçoada.

Eu vivendo a favor

Por sobre-meza tendo cannas;

Para meus filhos lhe dar

A seus vizinhos bannanas.

E' falta de educação

Que tu tens o caçoada?

Trata bem a teus vizinhos

Toma tento o desprezado.

O sino do Menino Deus.

## MOSQUITADA

Então senhores assignantes rebeldes, quando tencionam pagar suas assignaturas?

O nosso empregado rompe um par de sapatos por mez, tenha pena d'elle. Sim?

O que tem o Sr. V. Rep. .. de andar parando em frente a certas casas, e bisbilhotando o que tem dentro? Será V. S. fiscal?

Se continuar temos R-evolução.

E V.S. Sr. Po-ci-do-ni-o? o que tem de andar perguntando as moças se morão só ou a companhadas?

Outro afficio cuida na tua bolha, e doixo de querer saber da vida alheia.

Muita gente quer lêr O Mosquito, sem assignal-o, e por isso andam pedindo aos assignantes que lhes emprestem.

Assignem não é caro, e deixem de ser cacetos, e encommodativos.

Sr. Antonio, quando V. S. for vender café, deixe de andar dando maçadas as moças; trate de seu negocio, e não seja Bilontra.

## Bonito é

ver-se o B. J. com um chapéu de palhinha maior do que elle.

ver-se o Pereirinha, dar uma risada.

ver-se o Pedro M. andar chorando por causa de um pregador de 100 rs.

ver-se o secretario da «Cleopata» andar enthusiastado.

ver-se certas moças casarem-se e a fim de dous mezes, ja serem mai.

ver-se muitas moças irem a missa, para namorarem.

ver-se um cadete, namorar na praia.

ver-se o Juvita andar direito,

ver-se o Zecca andar torto.

ver-se o Silvino como namora.

ver-se certos casamentos morrerem como o pinto na casca.

ver-se o João o Capitão chorar quando a noiva embarcou.

ver-se a moral, envolvida com immoralidade.

ver-se trez azeiteiras em frente a repartição.

ver-se uma d'ellas ter a bocca maior que a da noite.

ver-se o Antonio andar no Rosario todo a preguiço.

ver-se o Bilica todo enciumado.

ver-se o Salvador querer duas namoradas.

ver-se o Hilario em camisas de onze varas.

ver-se certos alfaiates não entregar obras fiadas.



## M. R.

Romanna tu não te lembras  
D'aquella tarde de vento;  
Que tivesse desmaiada  
Nos meus braços tanto tempo?

Da roman fosse nascida  
Para ser minha criada;  
Tu me dás a comer  
Eu de ti não como nada?

Romanna minha Romanna  
Já fosse a romaria;  
Arranjas-te o Padre Eterno  
Padre Nosso, Ave Maria?...

## Triolet

Motta vendeu a filha.  
Doudô chamava-lhe a tia  
Mudou-se de freguezia  
Motta vendeu a filha  
Anda tudo a revelia  
Oh que grande maravilha  
Motta vendeu a filha.  
Doudô chamava-lhe a tia.  
120\$000.

## Semana do vadio

No domingo nada faço  
Porque sou fiel christão.  
Na segunda porque abraço  
Da preguiça a profissão.

Na terça porque o canção  
Me obriga a ser mandrião,  
Na quarta não dou um passo  
Porque temo dal o em vão.

Na quinta porque adeço  
Para a guarda não montar;  
Na sexta porque padeço  
De uma affecção pulmonar,  
Sabbado porque conheço  
Que é preciso descansar.

## AVIZO

Aos nossos assignantes, que se acham em atrazo com o pagamento de suas assignaturas, pedimos o obsequio de salda-las no menor praso possível.

## Dizia-se hontem..

que o Henrique Mafra, quando perde na rinha, fica furioso, mas

quando ganha, dá pulinhos.  
que o Annibal é o chefe-galista.  
que o Roberto T. está compondo uma walsa para flauti e rabeça, intitulada—Tomara eu já—  
que a Ordem 3ª, anda em desordem.  
que no Parto há muitos ratos.  
que o Mendonça, deu baile.  
que brevemente tem de ser publicado certos namoros feios.  
que certa viuva vai tomar leite, por vaidosa.  
que a Irmandade do Rosario declarou-se republicana.  
que o juiz pronunciou um discurso em congo.

Chega.

## Sem titulo

Homem que vai a rinha  
E não quer pagar entrada;  
Encomendando o porteiro  
Merece é cacetada.

Moça que sahe de casa  
Para a vizinha intrigar;  
E' ave que canta muito  
Merece é se matar.

Moço que fez calça nova  
Para no club dansar;  
Por levar escorregão  
Começou logo a chorar.

Na ponte dos arcaes  
Ha um namoro importante;  
A moça tem um nariz  
Comprimento distante.

Moça que fica velha  
Se nunca poder casar;  
Ou dá para intrigante  
Ou contas para rezar.

Dizem que na Tronqueira.  
Ha namoro escandaloso;  
Novenas a Santa Rita  
Para pegar o amoroso.



Imp. na Praça B. da Laguna. N. 11.